

RECURSOS DO MINÉRIO

Começa nova briga por royalties

Maranhão quer adesão de Espírito Santo e Rio, Estados exportadores, em luta no Congresso

BRASÍLIA

▄ O projeto de lei do novo marco de mineração, encaminhado ao Congresso Nacional ontem, frustrou parte das expectativas de Estados que integram os corredores logísticos do setor (Maranhão, Espírito Santo e Rio de Janeiro).

Eles esperavam ser contemplados em uma nova distribuição dos recursos da Confederação Financeira pela Exploração de Recursos Mine-

rais (Cfem), o royalty da mineração.

Hoje, apenas Estados e municípios produtores, além da União, recebem os recursos.

“Queremos mobilizar as bancadas de Rio e Espírito Santo para que possamos redistribuir os recursos da Cfem”, disse o subsecretário de Minas e Energia do Maranhão, Francisco Soares. A ofensiva, porém, deve esbarrar em forte pressão.

O presidente da Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais (Amig), Celso Cota, alega que o impac-



DIVULGAÇÃO

Pelotas de minério de ferro produzidas no Estado

to da atividade se dá sobre as cidades onde é feita a lavra.

Parlamentares demonstraram ceticismo quanto à possibilidade de

aprovar o projeto de lei em 90 dias, como previsto. “Prazo não será tão fundamental quanto discutir essa matéria a fundo no país”, disse o deputado

Eduardo da Fonte (PP-PE), presidente da Comissão de Minas e Energia (CME).

FATIAS

O novo marco não alterou o modelo de partilha dos valores arrecadados via Cfem. A maior parte (65%) vai ficar com os municípios onde a exploração é feita. Outros 23% vão para Estados e 12% para a União.

A compensação, uma espécie de royalty, é paga pelos agentes pelo direito de explorar uma lavra. A alíquota, que hoje vai de 0% a 3% dependendo do tipo de miné-

rio, terá novo teto: 4%.

Outra mudança é que a alíquota, que hoje cai sobre o faturamento líquido das empresas, vai passar a incidir sobre o faturamento bruto depois de pagos os impostos, o que subirá a arrecadação.

www.texsa.com.br

**PROBLEMAS COM GOTEIRAS?
ACABE COM ELAS
USE MANTA ASFÁLTICA MORTERPLAS!
IMPERMEABILIZOU
ALEM DE ANGRA-1 E II
18 Km DO METRÔ RIO
+ 1.500.000 M
NA CONSTRUÇÃO CIVIL**

**QUALIDADE
GARANTIDA
DESDE 1951**

Fax: (21) 2771-4503 e 2674-9332